



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Desafios à prática docente no Ensino Superior.

Autor(es): Felipe Teixeira Martins

Introdução. Algumas mudanças recentes em diversos aspectos no Brasil, dos últimos 20 anos, têm trazido novas demandas à Universidade e principalmente à atividade didática. Entre elas visualizamos destacadamente 1) a expansão da oferta de ensino superior (privado e público) dos últimos 15 a 20 anos; 2) as intensas mudanças na tecnologia informacional; 3) formação básica deficitária de proporções cada vez maiores de ingressantes na universidade. **Objetivos.** O propósito desse levantamento é trazer reflexões para o entendimento do que vêm acontecendo na realidade universitária dos últimos anos, ponderando seus desafios e oportunidades. **Metodologia.** Nesta pesquisa relatamos algumas observações que temos feito a partir da prática docente e também da oportunidade de trabalho que tivemos à frente da Coordenação Didática do Curso de Ciências Sociais, ambas na Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes. **Resultados e conclusão.** Nossa análise e reflexão acerca desses aspectos entende que a Universidade é um espaço de suma importância para habilitar indivíduos à sua inserção social, profissional, à possibilidade de mobilidade social, entre outros. De um lado, a insuficiência de oferta de vagas às pessoas em idade ideal para cursar a formação superior, entre 17 e 25 anos, de outro a dificuldade de criação de cursos diferenciados e que respondam às demandas mais contemporâneas, talvez tenham ofuscado a percepção de o que a expansão já ocorrida trouxe como desafio: lidar com estudantes ingressantes muitas vezes mal formados pelas escolas públicas e mesmo particulares, habituados à rapidez e geralmente superficialidade típicas nos novos meios de comunicação; a o que se agrega que a ampliação já ocorrida, ainda que muito aquém, parece ter abarcado parcelas da população que historicamente tem baixos níveis de instrução formal, possivelmente, inclusive, por abarcar extratos sócio-econômicos de menor poder aquisitivo e condições de vida, elementos que facilitam a construção do capital cultural e cognitivo requerido para a inserção social. Que desafios essa realidade traz à prática docente? Traz a necessidade de que o professor trabalhe consigo o que ele tanto pretende trabalhar com os estudantes, a habilidade de aprender, criar, inovador, ser versátil. No sentido de dar conta da multiplicidade de condições e disposições que encontra diante de si na sala de aula.